



TOCHA



12 DE JULHO

DIA NACIONAL DE LUTA

EM DEFESA

DAS

REFINARIAS

FNP convoca novo dia de mobilização nacional após anúncio do início da venda de refinarias pela Petrobrás. Centrais sindicais farão na mesma data um Dia de Luta contra a Reforma da Previdência.
Pág. 2

ALERTA NA CAMPANHA SALARIAL:

PETROBRÁS MANTÉM ENROLAÇÃO E AMEAÇA DIREITOS!

Pág. 3

DIA 12 DE JULHO, VAMOS À LUTA EM DEFESA DAS REFINARIAS E PREVIDÊNCIA

Após a Greve Geral de 14 junho, que mobilizou petroleiros e trabalhadores em todo país, o dia 12 de julho promete ser marcado por uma nova mobilização no país.

A data está sendo convocada pela FNP como o Dia Nacional de Luta contra a privatização de Refinarias. Além disso, as centrais sindicais também farão uma mobilização nacional contra a reforma da Previdência.

Assim como fizeram na Greve Geral, quando aderiram em peso à paralisação, os petroleiros de São José dos Campos também irão se mobilizar.



Mobilização na Revap, no dia 14 de junho

Fase decisiva

A privatização das refinarias entra agora em uma fase decisiva, após a divulgação do início da venda, no último dia 28.

A tramitação da PEC da Previdência no Congresso também entra na reta final. A votação está

prevista para antes do recesso dos deputados, que começa no dia 18.

Até lá, as centrais seguem pressionando os deputados a votarem contra a proposta

O dia 12 será uma nova batalha fundamental. Os petroleiros precisam estar novamente unidos aos demais trabalhadores, em defesa das refinarias, dos direitos e da aposentadoria.

CONFIRMADO: PRVE DARÁ MILHÕES À GERÊNCIA E MIXARIA PARA PETROLEIROS

As previsões do Sindicato se confirmaram: está comprovado que o famigerado Programa de Remuneração Variável (PRVE) foi elaborado para beneficiar apenas os salários mais altos, pagando mais para gerentes e chefes e menos para os trabalhadores da base.

A maioria dos petroleiros e petroleiras receberá quase nada, enquanto os altos cargos da companhia vão embolsar valores na casa dos milhares de reais. E a tendência é que as disparidades aumentem.

Licença-maternidade

Em meio a tantas injustiças no cálculo do PRVE, a Petrobrás teve de recuar ao menos em relação ao desconto da licença-maternidade e paternidade, que gerou indignação entre as petroleiras e petroleiros.

Após pressão de sindicatos e trabalhadores, a empresa anunciou que não irá mais descontar o afastamento da remuneração variável. Ainda não está claro, no entanto, se está mantido o desconto das horas para trabalhadoras com

jornada reduzida para aleitamento materno.

"É vergonhoso que a Petrobrás penalize a mulher por engravidar. Queremos direitos iguais!", afirma a vice-presidente do Sindicato, Cidiana Masini.

Para ela, o recuo da empresa foi um pequeno avanço, mas não resolve o problema. "Apenas nossa mobilização poderá forçar a Petrobrás a recuar deste verdadeiro golpe na PLR e distribuir esses recursos igualmente entre todos", conclui.

PETROBRÁS MANTÉM RETIRADA DE DIREITOS EM NEGOCIAÇÃO DO ACT

A Petrobrás manteve a proposta de retirar direitos do ACT durante a rodada de negociações com as federações entre os dias 24 e 28 de junho. A rodada se encerra na quarta-feira (3).

Passado mais de um mês desde a entrega da pauta de reivindicações, a empresa segue enrolando nas negociações e quer impor duras perdas salariais para a base da categoria, enquanto aumenta a remuneração do alto escalão.

Outra preocupação é que, com as novas regras impostas pela reforma trabalhista, se o ACT não for renovado até o final de agosto, os petroleiros ficarão sem nenhuma proteção garantida pelo acordo.

Por isso, é preciso que os trabalhadores se mobilizem na defesa de nenhum direito a menos.

Tabela de turno

Na negociação da Tabela de Turno, as federações deixaram claro que a empresa precisa aceitar negociar as premissas gerenciais, para que seja possível a formula-



Rodada de negociação foi marcada por enrolação da empresa

ção de uma proposta que atenda aos interesses dos trabalhadores.

A Petrobrás pediu 15 dias para se posicionar. Até lá, a mudança segue suspensa.

PLR

No grupo temático sobre a PLR, a empresa reforçou a manutenção do PRVE. Para defender o Programa, o Gerente Geral do Compartilhado, Jairo dos Santos Júnior,

chegou a insinuar que os trabalhadores fazem corpo mole. Nas palavras dele, com um modelo atrelado ao "nível de entrega de cada um", o petroleiro terá de pensar duas vezes antes de faltar ao trabalho por qualquer dor de cabeça.

Os ataques são muitos e poderão ser ainda maiores se o ACT não for renovado até o final de agosto. Por isso, é hora de reforçar a organização e mobilização.

SINDICATO E REVAP DISCUTEM JORNADA DE TRABALHO NAS PARADAS DE MANUTENÇÃO

A mobilização dos petroleiros do turno para discutir a jornada de trabalho nas paradas de manutenção, marcação de férias e hora extra de troca de turno fez a Revap abrir negociação com o Sindicato.

Na primeira reunião, dia 25, o debate foi sobre a jornada de trabalho na parada de manutenção.

O Sindicato apresentou sua preocupação com a saúde e segurança dos trabalhadores, enfatizando que essa deve ser a prioridade da empresa.

Também ressaltou que não aceitará a troca da jornada como forma de burlar o pagamento de horas extras e o direito de folgas do trabalhador.

"A mobilização é o caminho para defender direitos. Marcação de férias, troca com dobra e a jornada afetam diretamente a qualidade de vida dos petroleiros e petroleiras. Por isso, devem ser discutidos com os trabalhadores. É preciso intensificar nossa mobilização para garantir nossos direitos", disse Reynaldo.

ATUAÇÃO DE MORO E PROCURADORES NA LAVA JATO PRECISA SER INVESTIGADA



Sérgio Moro durante sabatina do Senado após vazamento de conversas ilegais

A troca de mensagens entre o ex-juiz Sérgio Moro e os procuradores da Lava Jato mostra como o atual Ministro da Justiça passou por cima da lei no andamento dos processos da força tarefa de Curitiba. As denúncias trazidas pelo site The Intercept são graves e precisam ser investigadas.

Em confronto direto com a legislação brasileira, Moro orientou o procurador Deltan Dallagnol a trocar a ordem de fases da Lava Jato, cobrou novas operações, deu conselhos e pistas de investigação, protegeu o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso de uma possível acusação e antecipou ao menos uma decisão.

As manobras tinham o objetivo político de tirar da corrida eleitoral o ex-presidente Lula, até então líder nas pesquisas de voto, e também acelerou o processo de desmonte da Petrobrás e entrega do Pré-Sal.

Provas frágeis

A troca de mensagens também mostra como o caso do "Triplex" foi

montado por Moro e pelos procuradores com base em uma matéria do jornal *O Globo*.

Na conversa com o juiz, o próprio Dallagnol confessa considerar frágeis as evidências apontadas pela acusação, dias antes da apresentação do famoso "Power Point".

Moro precisa renunciar

A gravidade das denúncias contra Moro coloca em xeque sua permanência à frente do Ministério da Justiça. Afinal, uma investigação sobre sua conduta e a dos procuradores estaria subordinada a ele próprio, como ministro.

"As conversas ilegais e imorais entre Moro e agentes do Ministério Público mostram que o processo que levou à prisão de Lula foi uma farsa arquitetada pelo ex-juiz, que precisa ter sua suspeição declarada. Da mesma forma, a condenação de Lula precisa ser anulada, para que o ex-presidente tenha direito a um julgamento imparcial", afirma o presidente do Sindipetro-SJC, Rafael Prado.



PETROLHEIRO

Alimentação ruim

O Sindicato voltou a receber reclamações sobre a alimentação servida na Revap. Na última semana, um objeto pontiagudo de madeira foi encontrado dentro da salada, evidenciando o descaso da refinaria para com a comida servida aos trabalhadores. Alimentação de qualidade é um direito dos trabalhadores. Exigimos respeito!

Segurança armada

Mesmo após várias denúncias por parte dos sindicatos, as empresas terceiras da Revap continuam se utilizando de segurança armada para impedir os trabalhadores de se organizarem na defesa de seus direitos. Ao se omitirem desta prática criminosa, a Revap e a Petrobrás acabam sendo coniventes com ela. Não vamos aceitar!

Whatsapp fora de hora

A gerência da Revap está enviando serviço aos trabalhadores, via whatsapp, após a jornada de trabalho. Isso configura "serviço extraordinário"! Respeitem o horário de descanso!